



AS SOLENIDADES DE YHWH DO OUTONO: O DIA DA EXPIAÇÃO (YOM KIPPUR)

Vítor Quinta
Outubro 2016

Introdução

Agora que honramos, uma vez mais, como um “ensaio” (“*moedim*”) o Dia das Trombetas de 2016 (a Festa da Lua Nova, cf. a Salmo 81:3), como O Eterno nos instrui em Levítico 23, entrámos no período de dez dias que culminará com a próxima “*moedim*”, o Dia da Expição (*Yom Kippur*). Mas que significado tem este dia em particular? É o que iremos procurar compreender de seguida.

O Dia da Expição representa para nós, hoje, um dia de grande interiorização, dia de reconciliação com O Elohim Todo-Poderoso, procurando alcançar o Seu perdão dos nossos pecados e a purificação dos nossos corações/mentes, pela aflição das nossas almas, humilhando-nos perante Ele, através de um renovado arrependimento dos pecados da carne e dos pensamentos, reconhecendo-nos como humanos, criaturas frágeis que nos devemos humilhar perante a Majestade e Autoridade Suprema do Elohim Único do Universo.

O Dia da Expição como “*moedim*”, como ensaio para algo futuro

Todas as “*moedim*” ordenadas pelo Altíssimo para todo o Seu povo (e nós queremos ser parte desse povo santo) têm um sentido, um propósito. Embora, tradicionalmente, na cultura judaica, ao Dia da Expição esteja associado a realização de um jejum, tal parece não ser bíblicamente obrigatório mas antes algo que foi acrescentado como preceito ou entendimento rabínico, pois a palavra que ali vem referida em hebraico (Levítico 16:29; 23:27; Números 29:7) é “*anah*” (H6907) que significa “*afligir as nossas almas*” e não “*jejuar*”, que em hebraico é “*tsum*” (H6684)¹.

Se, porém, no processo de entrega e humilhação perante O Altíssimo, o crente propuser no seu coração, i.e. na sua mente, realizar um jejum como parte da necessidade de se humilhar perante O Altíssimo, i.e. “*afligir a sua alma*” perante YHWH, deve fazê-lo, se a sua saúde o permitir. Assim, quem propuser no seu íntimo realizar nesse dia um jejum dedicado ao Altíssimo deve fazê-lo.

Clarifiquemos, desde já, que o jejum realizado pelos Judeus e até por Paulo no Dia da Expição era uma prática comum entre os fiéis, como podemos entender pelo que Paulo deixou escrito em Actos 27:9.

¹ Retirámos algumas destas referências de um trabalho publicado pelos nossos irmãos (messiânicos) do site: “119 Ministries”.

Reflectindo na nossa condição de filhos do Altíssimo, devemos entregar-Lhe as nossas vidas (que são Dele), e não só neste dia em particular, mas lembrando este dia em particular, humilhando-nos debaixo da Sua Mão Poderosa (Yeshua *HaMashiach*), pois Dele recebemos todas as coisas, bem como a fé e a esperança de um dia podemos viver com Ele, eternamente, numa nova condição, celestial (cf. a Lucas 20:34-36).

Não se humilharam perante O Eterno todos os grandes servos Dele do passado, homens de grande estatura espiritual, aos quais YHWH chamou para cumprirem o Seu plano? Sim, claro que sim. E nós hoje? Não devemos aprender com o exemplo destes servos fiéis? Sim, claro que sim.

Vejamos algumas passagens em que podemos encontrar a palavra hebraica “*anah*”:

Gênesis 15:13 – “Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida [*“anah”*] por quatrocentos anos”.

Também aqui a palavra “*anah*” (“ser afligido”) é sinónima de ser servo de alguém, estar debaixo do seu poder ou autoridade.

Vemos então que o povo de Israel foi escravizado no Egito e, por isso mesmo, as suas almas foram afligidas, i.e. foram humilhadas debaixo da mão que os oprimiu. Porém, de uma coisa podemos ter a certeza: ao afligirmos as nossas almas perante O Altíssimo Elohim nunca seremos “afligidos” como os Israelitas o foram no Egito. Pelo contrário, ao tempo da nossa entrega sincera corresponderá, mais tarde, a exaltação ou a glória que iremos receber: Tiago 4:8-10; 1.Pedro 5:5-7. As palavras destes dois apóstolos são bem claras: humilhemo-nos perante O Altíssimo para que, a Seu tempo, Ele nos exalte.

Ao lermos o que nos diz Gênesis 16:6, vemos que Sarai humilhou sua serva Agar, afligindo-a, i.e. exerceu sobre a sua serva o poder/autoridade que detinha sobre ela. Neste caso Agar (escrava) foi afligida (“*anah*”) por Sarai, sua senhora.

E que foi que O Altíssimo ordenou a Moisés que dissesse a Faraó?

Êxodo 10:3 – “Assim foram Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz YHWH Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te [*“anah”*] diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva”.

O coração/a mente endurecida de Faraó impediu-o de aceder ao pedido do Elohim de Moisés e Arão. É fácil de entender que ao deixá-los sair, o Egito iria perder a sua pujança económica que até aí usufruía com a riqueza criada com o trabalho escravo executado durante centenas de anos por centenas de milhares de homens e mulheres. Daí, e porque também não conhecia O Elohim de Israel, Faraó resistiu...não se humilhando ao Criador do Universo. Diga-se também que YHWH endureceu o coração/a mente de Faraó para sobre ele e sobre o Egito mostrar os Seus grandes sinais e poder, para que Israel visse a grandeza do Elohim dos patriarcas e O temesse e O amasse pelo que fez sobre aqueles que os oprimiam.

E nós hoje? Nós que conhecemos toda a História do povo do Altíssimo, estamos receptivos a nos humilhar perante Ele? A reconhecer a Sua Autoridade Suprema sobre todos nós? O Dia da Expição chama-nos precisamente a meditar na Estatura e Suprema Autoridade sobre as nossas vidas e sobre todas as coisas Daquele que tudo pode e a Quem tudo pertence. Por isso bem fazemos se nos humilharmos perante a Grandeza de YHWH e do Seu Ungido Yeshua.

E, ao reconhecermos a Sua Autoridade sobre tudo e sobre nós também, bem faremos em nos humilhar debaixo da Sua Mão Poderosa (Yeshua *HaMashiach*)...e não só no Dia da Expição, mas cada dia das nossas vidas. Sim, coloquemo-nos debaixo da Sua Autoridade e sejamos obedientes em tudo o que Ele nos instrui na Sua Palavra. Lembremos o que Yeshua muitas vezes disse: “Está escrito”...e o que está escrito na Palavra é para nosso ensinamento e edificação.

Da mesma maneira que nos devemos colocar debaixo da Mão Poderosa do nosso Rei e Senhor, abandonando toda a rebeldia que ainda possamos ter, estamos também a fazê-lo na condição de membros da Noiva do Cordeiro e futura Esposa do Rei Eterno. Sim, segundo a Palavra do Altíssimo, a esposa fiel chama de senhor ao seu marido: 1.Pedro 3:5-6. Sim, segundo o preceito bíblico, a esposa está sujeita ao marido, não para humilhação, mas como cooperante de um projecto de vida conjunto no Senhor.

Note-se que O Todo-Poderoso colocou muitas vezes o Seu povo à prova, buscando que se humilhassem debaixo do poder/autoridade do seu Libertador. Isto nos diz:

Deuterónimo 8:11-18 – “Guarda-te que não te esqueças de YHWH teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno; para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as, e se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens, se eleve o teu coração e te esqueças de YHWH teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão; que te guiou por aquele grande e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de terra seca, em que não havia água; e tirou água para ti da rocha pederneira; que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar [“*anah*”], e para te provar, para no fim te fazer bem; e digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder. Antes te lembrarás de YHWH teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia”.

De que nos serve ganhar o mundo e perdermos a nossa alma, como ensinou Yeshua? Esta é uma constatação a que não podemos fugir, como disse também Paulo ao seu discípulo Timóteo: “**Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele**”. Sim, tudo o que adquirimos nesta vida não passa de um empréstimo temporário. Quem não compreender isto é cego. Mas, pela graça do Altíssimo vivemos com o que Ele nos concede, humilhando-nos e sujeitando-nos debaixo da Sua Autoridade Suprema. Confieemos Nele. Sempre.

Sim, este é o ensinamento do Dia da Expição: sermos capazes de nos humilhar perante a Autoridade e Poder que Lhe pertencem exclusivamente. Isto é o que significa *“afligirmos as nossas almas”*. Isto é um teste à nossa capacidade de nos moldarmos à Sua Vontade, à Sua Lei/Torá.

Este é o espírito que está contido nas palavras do salmista:

Salmo 119:71, 75 – “Foi-me bom ter sido afligido [“**anah**”], para que aprendesse os teus estatutos... Bem sei eu, ó YHWH, que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste [“**anah**”].”

É bem claro que o *“afligirmos as nossas almas”* está intimamente ligado à nossa entrega aos caminhos do Altíssimo, a Sua Lei/Torá, pois é neste caminho que encontramos, por Yeshua, paz, vida e perdão. É neste caminho que encontramos a santificação, sem a qual ninguém verá O Altíssimo (Hebreus 12:14).

À luz deste entendimento, também o aviso do Altíssimo se torna bem patente quando lemos as Suas palavras em Jeremias 6:16. Sim, Ele chama o Seu povo a que ande nos Seus caminhos de vida, caminhos que ainda hoje propõe a todo o ser humano. E, em vez de andarmos pelo nosso próprio entendimento, pela nossa auto-suficiência, estamos a *“afligir as nossas almas”* quando aceitamos viver pelos preceitos de vida eterna do Todo-Poderoso Elohim. Só que, ao fazê-lo, deixamos os caminhos da morte para entrarmos nos caminhos da vida...eterna, por Yeshua *HaMashiach*, porque passamos a ser guiados pelo Espírito Santo do Altíssimo.

Mais do que o jejum, tal transformação/submissão à Autoridade de YHWH e à Sua Lei/Torá é o que está subjacente à solenidade do Dia da Expição, que O Eterno nos pede que façamos. Não podemos entender esta transformação (*“anah”*) como algo negativo. Bem pelo contrário, pois é passar da morte para a vida em Yeshua. Pois também Yeshua Se humilhou perante a Vontade/Poder do Pai. Sim, também Ele *“afligiu a Sua alma”*.

Atentemos nas palavras de João, o baptista, reconhecendo a Autoridade e Majestade de Yeshua *HaMashiach* e testemunhando acerca do Filho do Altíssimo:

João 3:28-31 – “Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que Lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido. É necessário que ele cresça e que eu diminua. Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos”.

O próprio João disse que não era digno de levar as sandálias do seu Senhor, tal era a Majestade e Autoridade Daquele que veio até nós em carne. É bom que compreendamos estas coisas e vivamos por elas...para que nos vá bem. A Palavra ensina-nos que O Altíssimo eleva os humildes e abate os arrogantes e altivos de olhos. Vemos assim que a humildade é uma qualidade muito apreciada pelo nosso Criador.

Mas, podemos saber porque razão YHWH designou o Dia da Expição, em particular, para que nos humilhemos perante Ele? E como devemos fazê-lo? Há alguma particularidade neste dia que o torne diferente de todos os outros em que nos devemos humilhar perante a Majestade do Altíssimo?

Talvez a maior insistência da parte do Altíssimo assente na forma como guardamos os Seus Sábados. Lembremos que estes dias são um sinal entre YHWH e o Seu povo, os Seus fiéis: Êxodo 31:13; Levítico 19:3, 30; Isaías 56:4-7; Ezequiel 20:12-13, 16, 20-21, 24; 22:8, 26; 23:38; 44:24. Eis aqui algo que é precioso aos olhos do Altíssimo: os Seus Sábados! Toda a nossa transformação do Dia da Expição (um dos Seus Sábados santos anuais) é condição para acharmos graça aos Seus olhos, pois *“afligindo as nossas almas”* estamos a fazer a Sua Vontade nas nossas vidas.

É isto que O Altíssimo espera de cada um dos Seus filhos: uma verdadeira transformação espiritual, interior, produzida a partir de uma entrega genuína, visível na vida de cada um pela fé e obediência à Sua Lei/Torá e às palavras dos profetas, os mesmos princípios que Yeshua disse que não veio ab-rogar mas cumprir. Se o jejum puder acrescentar algo espiritual a este nosso propósito, então façamo-lo. Mas, sobretudo, deixemo-nos transformar pela força do Espírito Santo de YHWH.

Ele ditou que o Dia da Expição é um Sábado santo anual (*“moedim”*). Então, repousemos neste dia que Ele santificou para nós, conforme ao Seu mandamento.

Levítico 23:26-32 – “Falou mais YHWH a Moisés, dizendo: Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada a YHWH. E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante YHWH vosso Deus. Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir [“*anah*”], será extirpada do seu povo. Também toda a alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo. Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações em todas as vossas habitações. Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado”.

Quem não compreender estas instruções fá-lo-á para sua própria perdição. Por isso eliminemos todas as formas de rebeldia da nossa maneira de viver e sigamos as instruções de YHWH...porque em guardarmos os Seus mandamentos há grande recompensa: Salmo 19:7-11. Eis aqui algo em que não podemos ser negligentes ou querer fazer uma coisa diferente daquela que O Altíssimo instrui...pois as Suas palavras são muito claras. A consequência da desobediência é a morte...eterna.

Sim, *“afligir as nossas almas”* é submeter-nos à Sua Autoridade Suprema, descansando no Sábado santo, conforme ao Seu mandamento. Jejuar neste santo dia é também uma forma de *“afligir as nossas almas”*, pelo que, a não ser por motivos sérios de saúde, nada impede que não jejuemos neste dia. Tomemos também muita atenção à Sua instrução sobre o Dia da Expição: Levítico 23:27-32. Estatuto perpétuo é para os filhos do Altíssimo. Leiamos com muita atenção.

Embora não seja mandamento (não esteja na Lei/Torá), nada impede que o façamos, como já o fizemos no passado e como parece que era hábito entre os crentes da congregação dos fiéis do 1º século, como podemos inferir do que nos é relatado em Actos 27:9². Só depende do que cada um propuser no seu íntimo. Porém, o significado de “afligir as nossas almas” é submeter-nos à Sua Vontade, aos preceitos da Sua Lei/Torá e repousar no santo Sábado de YHWH.

Assim sendo, o jejum é também uma forma de “afligirmos as nossas almas”. Porém, como já demonstrámos biblicamente, o Dia da Expição não se restringe somente à prática do jejum, mas sim, e sobretudo, à nossa submissão perante a Majestade e Autoridade do Alto e Sublime, acatando com humildade todos os Seus preceitos (como Yeshua que era humilde, também o fez) e integrando nas nossas vidas os preceitos de vida de YHWH, a Sua Vontade e a Sua Verdade (a Sua Lei/Torá).

Eis porém o que O Eterno condena e o que Ele espera do Seu povo. Melhor do que o jejum neste dia, esta é a prática de vida que Ele espera ao Seu povo:

Isaías 58:1-11 – “Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacob os seus pecados. Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica justiça [a Minha Lei/Torá], e não deixa o direito do seu Deus; perguntam-me pelos direitos da justiça, e têm prazer em se chegarem a Deus, dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o vosso próprio contentamento, e requereis todo o vosso trabalho. Eis que para contendais e debates jejuais, e para ferirdes com punho iníquo; não jejueis como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto. Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija a sua alma, que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aprazível a YHWH? Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória de YHWH será a tua retaguarda. Então clamarás, e YHWH te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente; e se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.”

² Consultámos várias fontes bíblicas e comentários que nos apontam que Paulo se referia ao Dia da Expição como o dia da prática do jejum mencionado nesta passagem. A versão Siríaca indica aquele jejum como “o jejum dos Judeus”, sinal claro que essa era a prática vigente em Judá ao tempo de Paulo. Nesse dia o povo lamentava ter pecado contra O Altíssimo através da adoração do “bezerro dourado” após a saída da escravidão do Egito.

E YHWH te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam”.

Quão diferentes são os conceitos dos homens dos do Altíssimo. O que Ele espera de cada um dos Seus filhos é bem diferente de cerimónias ou cerimoniais que não produzem justiça. Nem os jejuns Lhe agradam se a nossa prática de vida não for modificada para atender à Sua Vontade (por fé e obediência) e às necessidades do nosso semelhante. Mais do que jejuns, Ele espera verdadeira transformação na vida dos Seus filhos pela prática dos Seus mandamentos e estatutos, a Sua Lei/Torá.

Com aquelas palavras YHWH também condena os que jejuavam mas faziam outros trabalhar no Seu santo dia: ***“Eis que no dia em que jejuais achais o vosso próprio contentamento, e quereis todo o vosso trabalho”.***

Por isso Yeshua nos disse:

Mateus 9:13-15 – “Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento. Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam? E disse-lhes Jesus: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão”.

Sabemos que muitos rabis de Israel foram acrescentando preceitos à Torá que não fazem parte da Vontade de YHWH. Tais tradições dos homens eram bem visíveis neste Dia da Expição, em que o farisaísmo judaico impunha regras para este dia, tais como: não comer ou beber neste dia; não fazer trabalho algum nem mesmo lavarem-se (como se a higiene pessoal fosse condenável aos olhos do Altíssimo neste dia); nem receberem saudações de bênçãos; nem atar os cordões dos seus sapatos; nem ter relações sexuais com a esposa; nem ler algo que pudesse ser alegre (por isso só liam o livro das Lamentações de Jeremias). Estes são meros exemplos do que os homens acrescentam à Palavra e com os quais devemos ter muito cuidado, e que são contrariados por Yeshua em Mateus 6:16-18.

Outra forma de “*aflicir as nossas almas*” é a que nos é descrita em Salmo 35:13, em que o salmista confessa que jejuava pelo restabelecimento da saúde de outros. Lembremos pois a verdadeira essência dos Sábados de YHWH, semanais ou anuais, a qual se encontra expressa nas palavras do Eterno em:

Isaías 58:13-14 – “Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia de YHWH, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras, então te deleitarás em YHWH, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacob; porque a boca de YHWH o disse”.

Assim deseja Ele que celebremos os Seus/nossos Sábados. Por tudo o que já foi dito, e para além da possibilidade de cada um de nós dedicar um jejum no Dia da Expição ao Altíssimo, como parte da nossa forma de nos humilhar debaixo da Sua Autoridade Suprema, o que verdadeiramente conta é a transformação espiritual que deve presidir à nossa vida desse momento em diante, andando por fé e obediência em todos os preceitos de vida do Altíssimo, os mesmos preceitos de vida que estão expressos na Sua Vontade: a Sua Lei/Torá.

Ainda que o jejum seja uma forma de “*afligir as nossas almas*”, o foco deste santo Sábado, independentemente de jejuarmos ou não neste dia, é a nossa entrega, com humildade e obediência, por fé e obediência, a todos os preceitos da Sua Lei/Torá. Este é o novo caminho que Ele nos propõe no Dia da Expição: arrependimento, humilhação e obediência debaixo da Sua Autoridade.

O Dia da Expição e o Jubileu

De 50 em 50 anos YHWH manda celebrar o ano do Jubileu. O anúncio do ano do Jubileu era feito precisamente no Dia da Expição através do soar de trombetas. Tal implicava a libertação de escravos e o retorno das propriedades aos seus proprietários originais no ano do Jubileu, bem como o saldar as dívidas que pudessem existir. Isto não nos faz lembrar nada? No ano da nossa libertação futura, celebrar-se-ão:

- A libertação do estado de pecado em que todo o mundo vive, libertando o homem da escravidão a que tem estado amarrado por Satanás.
- A prisão de Satanás e dos seus anjos rebeldes.
- A glorificação dos remidos em Yeshua (quer os que já dormem quer os que estejam vivos no momento da Sua vinda) através da 1ª ressurreição, com o soar da última Trombeta de Deus, a 7ª – 1.Coríntios 15:52.
- A passagem dos reinos deste mundo para o domínio do Elohim YHWH (o retorno dos reinos ao seu legítimo e original proprietário). É como Ele diz: a terra é minha e toda a sua plenitude – Salmo 24:1; 89:11. Tudo Lhe pertence e tudo voltará para Ele. Esta passagem dar-se-á quando soar a 7ª trombeta de Deus e O Messias regressar como Rei Eterno para recolher os Seus escolhidos, os salvos pelo Seu sangue...desde Abel o justo.
- A união das duas casas de Israel: Efraim e Judá...para não mais se separarem.

Conforme manda Adonai em Levítico 25:8-10, o ano do Jubileu era contado para anunciar a liberdade a todos os moradores da terra: ***“Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra, e santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família”***.

Allelu**YAH**

**Vem abrir o nosso entendimento à força da Tua Palavra/Verdade.
Renova em nós a esperança nas Tuas promessas. -.-.-.-.-**